

## “ Fabricantes de materiais já têm apresentado inclusive soluções de embalagem com conteúdo antiviral ou bactericida ”

*Simone Ruiz, consultora Sênior do Instituto de Embalagens, aponta as principais tendências em materiais para fabricação de embalagens, ressaltando as atuais preocupações dos consumidores. Aborda ainda o crescimento deste mercado e perspectivas futuras.*



### AI - Quais as principais tendências para o setor de embalagens?

**SR** - As pesquisas realizadas pelo Instituto de Embalagens durante visitas às principais feiras internacionais, pontos de venda ao redor do mundo e o contato com centros globais de tecnologia e pesquisa mostram que temos cinco megatendências de consumo: Sustentabilidade, Saúde, Segurança Alimentar, Sofisticação e Conveniência. É claro que estas megatendências se refletem no setor de embalagens. As preocupações com alimentação saudável, com menos conservantes e mudança de hábitos alimentares, têm apresentado crescimento. Atualmente, devido à pandemia de Covid-19, as preocupações com Saúde e Segurança Alimentar tornaram-se as principais megatendências dos consumidores. Embalagens transparentes ou com janelas, que possibilitem a visualização do alimento, embalagens com barreira para manter o produto fresco por mais tempo, embalagens com garantia que apresentem evidência quando violadas e selos de certificação são alguns exemplos. Alguns fabricantes de materiais já têm apresentado inclusive soluções de embalagem com conteúdo antiviral ou bactericida. Com relação à Sustentabilidade, os fabricantes de embalagem e de produto têm buscado reduzir ou substituir materiais; formatos que evitem o desperdício de produto, com menores porções, ou refechamento; uso de estruturas monomateriais, recicláveis e que tenham conteúdo reciclado. Com relação à sofisticação, a diferenciação e estilo da embalagem, através de formatos, artes e cores, são formas de destacar o produto na gôndola, agradar e chamar a atenção aos olhos do consumidor. A conveniência também tem feito parte do mundo das embalagens devido ao estilo de vida das pessoas que precisam facilitar o seu consumo, fazer refeições mais rápidas, sem perder muito tempo. As embalagens precisam ser fáceis de abrir, sempre com a indicação de abertura fácil; embalagens para alimentos prontos que possam ir direto do freezer ao micro-ondas ou forno convencional, também têm sido utilizadas.

### AI - O mercado de embalagens tem crescido no Brasil?

**SR** - O mercado, em função de questões políticas e da pandemia, tem se mostrado volátil. Porém, de acordo com convertedores

de embalagens, fabricantes de matérias-primas e insumos para embalagens, a demanda tem aumentado, principalmente para embalagens para alimentos e produtos de limpeza. Segundo a Activas, fornecedor de resinas plásticas, a demanda aumentou em 10%, principalmente em função da redução da importação de materiais.

### AI - Como a tecnologia tem influenciado as novas embalagens?

**SR** - Como vimos em nossa visita à Feira K2019, maior feira de plásticos do mundo, os grandes fabricantes de equipamentos e de resinas para embalagens, têm investido fortemente em processos e materiais que possibilitem a produção de embalagens que possam ser facilmente recicladas, como por exemplo, estruturas flexíveis monomateriais, resinas que possibilitem tornar materiais diferentes miscíveis, a Vistamax da Exxon Mobil que permite a reciclagem de PP e PE juntos; resinas que permitam o aumento de vida útil do produto, como o Formanto da Dow.

### AI - As empresas de alimentos estão investindo em embalagens mais modernas?

**SR** - Sim. Os donos de marca têm investido em embalagens que tenham uma melhor apresentação no ponto de venda, que facilitem a visualização do produto, que sejam fáceis de abrir, de usar e consumir, e que aumentem o tempo de vida do produto, mantendo-o fresco por mais tempo.

### AI - Qual a perspectiva da indústria de embalagens para os próximos anos?

**SR** - Para os próximos anos, a indústria deverá investir em materiais e processos que facilitem a reciclagem da embalagem, a inclusão de conteúdo reciclado pós-consumo nos materiais. Deverão ainda fomentar processos de economia circular, que envolvam toda a cadeia de fabricação. Também deverão estar atentos às mudanças de comportamento dos consumidores para atender bem aos usuários finais de embalagem, apresentando inovações tecnológicas com relação a produtos mais convenientes e seguros para o consumo.